

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS GT - REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS

Ata da 8ª Reunião Ordinária do GT-Rede de Áreas Protegidas - 18/07/2018- 09:00-13 h.
ARIE Mata de Santa Genebra / FJPO – Campinas/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
Agência de Bacias PCJ	Maria Eugênia Martins
Cooperativa de HOLAMBRA (CT-Rural)	Petrus Weel (S)
Fundação Florestal (CT-RN / CT-EA)	Cleide de Oliveira (T)
Fundação José Pedro de Oliveira - FJPO (CT-RN)	Cristiano Krepsky (T) Sabrina Kelly Batista Martins Natália de Souza Lélis Patrik de Oliveira Apnigio
Fundação Serra do Japi / Jundiáí	Vânia de Fátima P. Nunes (T) Fábio Campos Rogério (S)
GAEMA Campinas	Flaviana Maluf de Souza (S)
INEVAT (CT-RN)	Cláudia Grabher (T)
Instituto Florestal (CT-EA)	Maria Luisa B. Palmieri (T)
Instituto Plantarum	Harri Lorenzi
Instituto de Zootecnia (CT-RN)	João José A. de A. Demarchi (T)
P.M. de Hortolândia (CT-RN)	Paulo J. Mancuso (T)
Voluntária	Eng. Agr. Helena Freire

Membros Ausentes	
Entidade	Representante
CATI / SAA (CT-Rural e CT-RN)	Denis Harrison Silva (T) Henrique Bellinaso (S)
CBRN / SMA (CT-RN)	Natália Gomes Fernandes (T)
Fundação Grupo Boticário	Juliane Cruz de Freitas (T) Thiago Piazzetta Valente (S)
Fundação SOS Mata Atlântica Restauração Florestal	Roberto Cândido Cicero José A. Homem de Melo Junior
Jaguatibaia APA Campinas	José Carlos Perdigão
P.M. de Campinas / Secretaria do Verde (CT-RN)	Sueli Aparecida Thomaziello
PM de Paulínia / SEDDEMA	Ariadiny Monteiro da Silva (T)
Sindicato Rural de Rio Claro (CT-Rural)	João Baraldi (T)
SANASA (CT-EA)	Ana Lúcia F. R. Vieira (C)

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

1. Abertura da 8ª Reunião Ordinária: A abertura da reunião foi realizada às 9:30 h pelo coordenador Cristiano Krepsky (FJPO) dando boas vindas e agradecendo a presença de todos, enfatizando a honra de receber na Mata de Santa

Genebra o Eng. Agr. Harri Lorenzi; **2. Secretaria: Informes e aprovação da ata anterior (item 2 da pauta):** O secretário do GT, João Demarchi (IZ), não enviou ou colocou em discussão as atas atrasadas, ficando a aprovação das mesmas para a próxima reunião; **3. Apresentação de Relatório Final de Levantamento Florístico realizado em remanescente de Mata Atlântica no Município de Nova Odessa dentro de área do Instituto de Zootecnia:** O Sr. João Demarchi fez um breve histórico do relacionamento do Eng. Agr. Harri Lorenzi com o Instituto de Zootecnia e a solicitação desse levantamento visando a restauração e a proteção de remanescentes de Mata Atlântica existentes dentro do IZ em Nova Odessa. **Jardim Botânico Plantarum:** Situado na área urbana de Nova Odessa (Região Metropolitana de Campinas, a cerca de 120 km da Cidade de São Paulo – SP), o JARDIM BOTÂNICO PLANTARUM é um centro de referência em pesquisa e conservação da flora brasileira. Foi idealizado a partir de 1990, por iniciativa do engenheiro agrônomo e botânico brasileiro Harri Lorenzi. Com objetivo de contribuir para a conservação da flora brasileira, o pesquisador percorreu, por mais de 35 anos, a maior parte dos ecossistemas do Brasil, em expedições científicas patrocinadas por sua Empresa, o Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda. e parceiros, destinadas ao levantamento, catalogação e coleta de plantas nativas, principalmente com potencial econômico e ameaçadas de extinção. Como resultado de seu trabalho, publicou a quase totalidade dos livros sobre identificação de plantas em estilo popular no Brasil nos últimos 35 anos e sentiu-se motivado a apresentar ao público o acervo botânico vivo, fruto de suas pesquisas. Em 12 de agosto de 1998, o Instituto Plantarum adquiriu para sua futura sede e para abrigar sua coleção viva de plantas, uma área de cerca de 9 hectares na cidade de Nova Odessa - SP, anteriormente ocupada por uma fábrica de lançadeiras (peças feitas em madeira para uso na indústria têxtil). O terreno passou então a receber tratamento paisagístico e ambiental, sendo estruturado para o desenvolvimento das pesquisas científicas e para o cultivo sistemático das coleções botânicas em formação. Em 2007, com um grupo inicial de 16 associados de diversas formações, fundou o 'Jardim Botânico Plantarum' (JBP), inicialmente como uma organização não governamental, de caráter privado e sem fins econômicos. Em setembro de 2011 foi reconhecido pela Comissão Nacional de Jardins Botânicos do Ministério do Meio Ambiente como 'Jardim Botânico' através da Resolução 339 do CONAMA. Em 06 de julho de 2015 o Jardim Botânico Plantarum foi qualificado pelo Ministério da Justiça como 'Organização da Sociedade Civil de Interesse Público' (OSCIP), com os objetivos principais de

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS GT - REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS

Ata da 8ª Reunião Ordinária do GT-Rede de Áreas Protegidas - 18/07/2018- 09:00-13 h.
ARIE Mata de Santa Genebra / FJPO – Campinas/SP

estudo e conservação da biodiversidade vegetal brasileira e do meio ambiente, através de ações educacionais e de pesquisa.

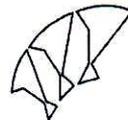
Desde então o número de associados e apoiadores vem aumentando e, atualmente, o JBP conta com cerca de 100 associados, o que colabora para o desenvolvimento de diversos projetos, dentre os quais destacamos: conservação de espécies de plantas ameaçadas, intercâmbio científico com outros jardins botânicos e Instituições nacionais e internacionais, publicação de artigos científicos, apoio técnico a entidades congêneres e educação ambiental para crianças, jovens e adultos. Atualmente o acervo botânico vivo é constituído por mais de 4000 espécies vegetais, representando os principais grupos botânicos da flora nativa do Brasil. Reconhecido pela Comissão Nacional de Jardins Botânicos, nossa atuação colabora com os objetivos da Estratégia Global para Conservação de Plantas. Aberto ao público em 2011, o Jardim Botânico Plantarum está apto a estabelecer diversas parcerias com pessoas físicas, empresas, poder público e outras instituições. Associe-se e colabore para manter e ampliar nossos projetos em prol da flora brasileira e do meio ambiente! www.plantarum.org.br e www.plantarum.com.br. A Visão do Jardim Botânico Plantarum é: Desenvolver e apoiar estudos taxonômicos e conservacionistas com o maior número possível de grupos botânicos da flora brasileira através da organização e manutenção de coleções vivas e conservação dos recursos genéticos, fornecendo suporte para pesquisadores, mediante a realização de ações educacionais em diversos níveis. **LEVANTAMENTO DA VEGETAÇÃO NATURAL REMANESCENTE DE TRÊS FRAGMENTOS FLORESTAIS DA FAZENDA DO INSTITUTO DE ZOOTECNIA DE NOVA ODESSA – SP** - Eng. Agr. Harri Lorenzi – Jardim Botânico Plantarum.

Introdução: A necessidade de se conhecer com mais detalhes a composição florística das matas que ocorriam no município de Nova Odessa - SP, onde se localiza o Jardim Botânico Plantarum e onde já não há mais remanescente da vegetação natural em bom estado de conservação, procedeu-se durante o período de 2012 – 2014, um levantamento fisionômico da vegetação remanescente de três fragmentos de mata estacional semidecidual localizadas no limite do município e parcialmente no município vizinho de Americana na fazenda do Instituto de Zootecnia, totalizando cerca de 40 ha. Consiste de áreas extremamente degradadas pelo pastoreio rotacionado de gado bovino em uma área de encosta suave de solo do tipo latossolo vermelho-claro textura média, com algumas erosões do tipo voçoroca rasa em pontos de vale onde durante o período chuvoso formam-se pequenos córregos temporários. **Material e Métodos:** A área foi visitada pelos botânicos do Jardim Botânico Plantarum e por estudantes e professores do

curso de pós-graduação em botânica da USP/ESALQ em diversas oportunidades durante dois anos consecutivos nas quatro estações, de forma expedita em toda a extensão das glebas, coletando-se apenas plantas férteis (com flores ou frutos) para facilitar a identificação posterior. Quando se permitia a identificação das plantas mesmo no estado estéril, procedia-se à anotação desta espécie como ocorrente da área, mesmo que posteriormente não viesse a ser coletada na sua forma fértil. Portanto, nem todas as espécies foram coletadas, mas listou-se tudo que existia na área. **Resultados: Espécies arbóreas:** Nesta categoria de vegetação foram contabilizadas 163 espécies. **Espécies herbáceas e arbustivas:** Nesta categoria também estão incluídas algumas espécies que normalmente ocorrem fora da mata em áreas antropizadas, devido ao acesso à área por animais domésticos, totalizando aproximadamente 244 espécies herbáceo-arbustivas. Nas discussões gerais foram levantadas algumas características do Jardim Botânico com relação a gestão dos recursos hídricos e da coleta de água de chuva em vários grandes reservatórios para evitar gastos com a água do sistema municipal e a gestão dos resíduos, tanto da construção civil que foram utilizados nos canteiros das cactáceas quanto da matéria orgânica que não é retirada do sistema, mas sofre compostagem e é utilizada na fertilização das plantas. A CETESB exigiu a construção de uma estação de tratamento de esgoto; **4. III Seminário da Rede de Áreas Protegidas:** acordado entre os presentes o formato do seminário, restando acertar o espaço físico, provavelmente na PUC Campinas. Definida a metodologia a ser aplicada na oficina da parte da tarde e da possibilidade de contar com o apoio do Sr. Renato Morgado (IMAFLOTA); **5. Outros assuntos:** Levantado a questão de possíveis conflitos entre a indústria (CT-IND) e o setor rural (CT-Rural) com relação ao avanço das cidades sobre as áreas protegidas (expansão imobiliária) e as áreas de amortecimento de unidades de conservação. Importante uma maior aproximação entre estas câmaras técnicas. Propor apresentação do programa do GT de Áreas Protegidas na CT-Rural. Sobre a atualização da Política de Mananciais houve uma discussão geral sobre recursos do programa IV e III para elaboração dos Plano Municipais de Mata Atlântica e da importância do curso *on line* oferecido pelo SMA como cerne do conteúdo a ser utilizado na capacitação aos municípios. Também foi discutido de forma ainda superficial a questão dos Planos Municipais de Saneamento atenderem adequadamente a área rural dos municípios, normalmente ignorada na elaboração dos planos. Com relação ao RECONNECTA e o PDUI foi salientado a importância da assinatura dos Termos de Compromisso por parte dos municípios, já que estão tendo dificuldades com a adesão dos

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



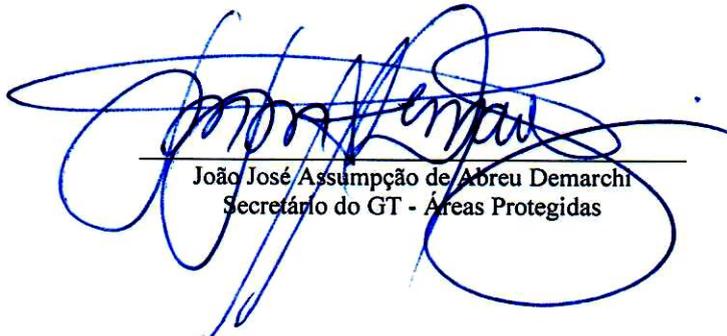
CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS GT - REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS

Ata da 8ª Reunião Ordinária do GT-Rede de Áreas Protegidas - 18/07/2018- 09:00-13 h.
ARIE Mata de Santa Genebra / FJPO – Campinas/SP

municípios de Holambra, Sumaré, Nova Odessa e Paulínia. Como encaminhamentos, definiu-se que a Agência de Bacias PCJ irá verificar o interesse dos municípios na elaboração dos PMMA e da contextualização do Programa IV da Política de Mananciais. A Sra. Maria Eugênia (Agência PCJ), a Sra. Cláudia (INEVAT) e o Sr. João Demarchi (IZ) vão aprofundar a discussão sobre APRM's e entrar em contato com o Sr. Valter Teschi. O Sr. Cristiano (FJPO) e a Sra. Cleide (FF) vão elaborar uma primeira versão para atualização dos programas III e IV. A Srta. Malu (IF) e o Sr. Luiz Sertório (FF) vão aprofundar a discussão sobre material de educomunicação para as unidades de conservação. Haverá uma reunião específica sobre esse assunto na Estação Experimental de Tupi no dia 01 de agosto, as 9 h. As questões do III Seminário serão discutidas pelo grupo formado pelo Cristiano, Malu, Cleide, Luiz e João. O Sr. Petrus Weel (Cooperativas de Holambra) fará os contatos com a CT-Rural para melhor entendimento das ações deste GT junto ao grupo que representa os produtores rurais e seus respectivos sindicatos rurais; **8. Encerramento:** O coordenador Cristiano Krepsky agradeceu a presença de todos, dando em seguida (13h) encerrada a 8ª Reunião Ordinária do GT - Rede de Áreas Protegidas, desejando bom retorno a todos.

Cristiano Krepsky
Coordenador do GT - Áreas Protegidas

Luiz Sertório Teixeira
Coordenador Adjunto do GT - Áreas Protegidas



João José Assumpção de Abreu Demarchi
Secretário do GT - Áreas Protegidas